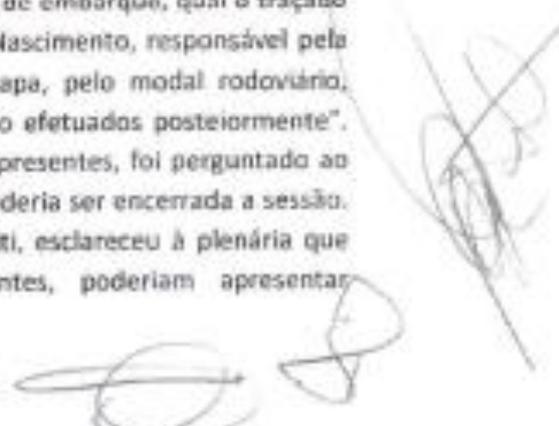


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PARA EXPOSIÇÃO E DEBATE DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) REALTIVO À UNIDADE ARMAZENADORA DA CODAPAR LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ, READEQUADA A PARTIR DE PARCERIA REALIZADA COM A EMPRESA MOINHO IGUAÇU AGROINDUSTRIAL LTDA.

Aos onze dias (11) do mês de agosto (08) do ano de dois mil e quatorze (2014), em sessão realizada no Auditório da Associação Comercial Industrial e Agropetúária de Paranaguá, localizada à Rua Rodrigues Alves n.º 621, Paranaguá (PR), realizou-se a Audiência Pública para exposição e debate do Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV) relativo à unidade armazenadora da CODAPAR localizada neste Município, a ser readequada a partir de parceria realizada com a empresa Moinho Iguaçu Agroindustrial Ltda., conforme convocação efetuada na forma da legislação e com o objetivo de atender à Lei Federal n.º 10.257/2001 e ao Decreto Municipal n.º 544/2013. Os trabalhos foram abertos às quatorze (14) horas e dez (10) minutos, pelo Eng. Agrônomo Ernesto Dal Vitt Neto, integrante da empresa ANDES Consultoria em Geologia E Meio Ambiente, responsável pela elaboração do EIV. Efetuadas as apresentações e agradecimentos de praxe, o Eng. Ernesto apresentou detalhadamente, em aproximadamente quarenta (40) minutos de exposição, o EIV, tendo abordado todos os tópicos exigidos pela legislação. Após a apresentação, foi aberto um tempo de quinze (15) minutos para que os presentes apresentassem, por escrito, os questionamentos que desejassem, tendo sido aos mesmos disponibilizado o material necessário para tanto. Foram apresentadas três perguntas para esclarecimentos. Logo a seguir, o Geólogo Luciano José de Lara, membro da ANDES, formou a mesa diretora dos trabalhos, a qual foi constituída pelo representante da CODAPAR, Sr. Silvestre Dimas Staniszewski (Diretor Presidente), pelo representante da Moinho Iguaçu, Sr. Alcides Cavalca (Diretor Presidente), pelo representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Sr. Koiti Cláudio Takiguti, e, para presidir os trabalhos foi convocado o representante da OAB-Paranaguá, Sr. Nilson Wistuba, o representante da plenária. Passou-se, então, à resposta das perguntas apresentadas. Primeira pergunta, apresentada pelo Sr. Nilson Wistuba: "O custo de implantação da ciclovia é do empreendedor ou do Município?". Resposta do Sr. Alcides Cavalca: "O custo e implantação será por conta do empreendedor". Segunda pergunta, apresentada pelo representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente: "Você considera que apenas um dia de estudo de tráfego é significativo, ainda mais se efetuado em maio, fora da época de safra?". Resposta pelo Eng. Ernesto: "O objetivo do estudo de tráfego é apenas medir o potencial incremento que o empreendimento trará quanto ao tráfego de veículos na área do empreendimento. Assim sendo, não faz diferença ser efetuado na época de safra ou fora dela, apenas bastando que se apurem os dados. Efetuado na época de safra, o impacto medido seria ainda menor". Terceira pergunta, apresentada pelo Sr. João Paulo: "De que maneira o produto será expedido? Se a expedição for na fita de embarque, qual o traçado e seus impactos?". Resposta pelo Eng. Éverton Thomas Brotto Nascimento, responsável pela elaboração do projeto: "A expedição será efetuada, nesta etapa, pelo modal rodoviário, estando em estudo a implantação de dalas, cujos estudos serão efetuados posteriormente". Aberta a palavra ao plenário e diremidas todas as duvidas dos presentes, foi perguntado ao plenário se estavam satisfeitos com as explicações gerais e se poderia ser encerrada a sessão. O representante da Secretaria Municipal de Urbanismo, Sr. Koiti, esclareceu à plenária que eventuais interessados, ainda que não estivessem presentes, poderiam apresentar

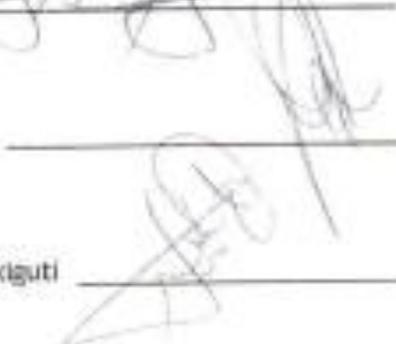


questionamentos por escrito no protocolo da própria Secretaria, nos próximos quinze (15) dias, os quais seriam respondidos pelo próprio corpo técnico municipal ou mediante repasse ao empreendedor. A seguir, o Geólogo Luciano encerrou a Audiência Pública e eu, Secretária, Fernanda Alves Fernandes, lavrei a presente ata a qual foi lida e assinada pelos representantes da CODAPAR, do Moinho Iguaçu e da Secretaria Municipal de Urbanismo.

CODAPAR – Sr. Silvestre Dimas Stanszewski



Moinho Iguaçu Agroindustrial Ltda. – Sr. Alcides Cavalca



Secretaria Municipal de Urbanismo – Sr. Kotti Cláudio Takiguti



Secretária:

